HABITAÇÃO SOCIAL PARA IDOSOS

DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ACADÊMICA: Moara Bouvier Daniel
ORIENTADORA: Maristela Moraes de Almeida
DATA: Agosto/ 2014

CONTEXTUALIZAÇÃO

O aumento da expectativa de vida e consequentemente o aumento da população de Idosos traz à sociedade a tarefa de adaptar seus diversos aspectos à essa parcela da população cada vez mais expressiva.

O conceito de envelhecimento varia de acordo com diversos fatores individuais, grupais e socio-culturais, além de sofrer alterações ao longo do tempo de acordo com as transformações nos demais setores.

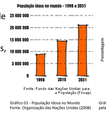


Gráfico 01 - População Idosa no Mundo
Fonte: Organização das Nações Unidas (2008)

Gráfico 02 - População de Idosos no Brasil elaborado pela autora de acordo com os dados do IBGE

Esse trabalho adota o conceito de envelhecimento como um processo pelo qual passamos ao longo da vida e que ocorre de forma diferente para cada indivíduo, ainda que determinadas características sejam mais comuns em determinadas fazes da vida

O Estatuto do Idoso considera idoso a pessoa com idade igual ou superior a 60. Apesar do envelhecimento ocorrer de forma diferente para cada um, algumas características relacionadas à saúde são mais comuns entre a população de Idosos, como a Perda de acuidade visual; Diminuição da rapidez e precisão de movimentos; da coordenação motora; e da elasticidade dos músculos; Perda de memória; Dificuldades de comunicação e de alimentação; Maior risco de fraturas; Imobilidade; Instabilidade postural; Incontinência; Insuficiência cognitiva; e Iatrogenia.

Esses aspectos geralmente trazem consequências no âmbito social, como Perda da autonomia; Alteração do papel do Idoso na família; Falta de participação do Idoso na sociedade; Diminuição dos contatos sociais; perda da auto-estima, depressão e o sentimento de solidão.

O envelhecimento, porém, não é sinônimo de incapacidade e a arquitetura, voltada ao público de Idosos, pode contribuir para amenizar essas ocorrências e/ou suas consequências e então valorizar as aptidões desse público.

As condições de moradia dos idosos muitas vezes apresentam-se como barreiras à sua autonomia; a aposentadoria muitas vezes reduz a renda do Idoso ou do casal e os idosos apresentam crescente tendência de morarem sozinhos. Esses apectos chamam a atenção para a questão da habitação voltada à esse público e em decorrência disso foram criadas as Habitações Sociais para Idosos. Muitas delas oferecem habitação em seu sentido amplo, proporcionando além de um teto para morar diversos outros fatores que juntos garantem a moradia digna, direito básico de todos e de responsabilidade do Estado.

Essas habitações são ainda casos isolados no Brasil, presentes em cidades como São Paulo, Avaré, Maringá e Toledo. Existem, porém, muitos outros locais com demanda pelas Habitações Sociais para Idosos nos quais não há previsão de sua implantação.

Conjunto Habitacional Programa Vila dos Idosos
Fonte: http://www.vilaidosos.com.br/2jr-8f6/projects/elderly-housing

Condomínio Habitacional de Idosos Maringá
Fonte: http://portaldaterceiridade.org.br/noticias/condominio-habitacional-de-idosos-e-inaugurado-em-maringa.html

PROPÕEM-SE ENTÃO UMA HABITAÇÃO SOCIAL PARA IDOSOS, COM ATIVIDADES E SERVIÇOS TAMBÉM ABERTOS À COMUNIDADE, CONSIDERANDO AS CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DESSE PÚBLICO, TENDO COMO PARÂMETROS DE PROJETO UMA ARQUITETURA COM QUALIDADES QUE PROPICIEM INDEPENDÊNCIA E VIDA SAUDÁVEL AOS MORADORES E DEMAIS USUÁRIOS.

O LOCAL DE IMPLANTAÇÃO

O terreno escolhido para a implantação do projeto possui 8320,00m² e localiza-se no bairro Estreito, na porção continental da cidade de Florianópolis - SC, próximo a Beiramar Continental, a Praça Nossa Senhora de Fátima e as duas principais ruas do bairro.

Sua definição deu-se a partir de uma série de critérios como área, relevo (o mais plano possível), caráter das vias de acesso e proximidade a diversos serviços como transporte público, bancos, supermercados, farmácias e unidades públicas de saúde, tendo o terreno escolhido contemplado todos os critérios.

PLANTA DE SITUAÇÃO

Esc. 1:750

PROPOSTA CONCEITUAL

ZONEAMENTO

A proposta conceitual demonstra uma intenção através da compatibilização das **Diretrizes de Projeto** e dos **Estudos do Terreno e Entorno**.

Primeiramente foram estudados **elementos e condicionantes do entorno** e criado um zoneamento.

EDIFICAÇÃO

Foi então feito o primeiro estudo de edificação. Devido ao tamanho do terreno e possibilidades de acesso optou-se por criar uma **edificação em fita**, que apresenta ainda diversas vantagens , possibilita a criação de diversas áreas coletivas no terreno, a ventilação cruzada e o melhor aproveitamento da luz solar.

Para aproveitar ao máximo o potencial do terreno, optou-se por projetar quatro pavimentos, o térreo de uso misto e os demais pavimentos de unidades habitacionais.

PAISAGISMO

Optou-se também por tomar partido do **paisagismo** para criar áreas de estar, compondo com a edificação. Foi feito um primeiro estudo do paisagismo, com pisos em caráter linear e contínuo em virtude dos fluxos propostos.

PLANTA BAIXA PVTO TÉRREO

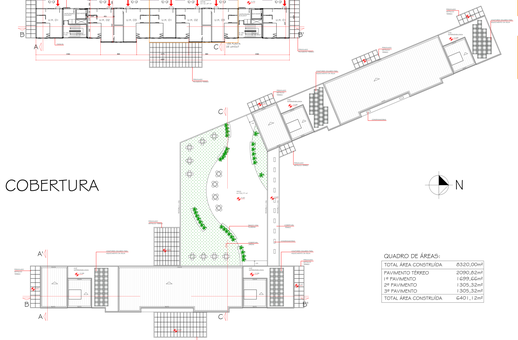
Esc. 1:250

PLANTA BAIXA PVTO TIPO

Esc. 1:250

PLANTA DE COBERTURA

Esc. 1:250

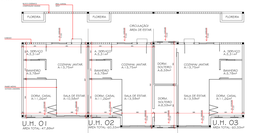


QUADRO DE ÁREAS:

TOTAL ÁREA CONSTRUÍDA	8320,00m²
PAVIMENTO TÉRREO	2090,80m²
1º PAVIMENTO	1.089,60m²
2º PAVIMENTO	1.905,32m²
3º PAVIMENTO	1.905,32m²
TOTAL ÁREA CONSTRUÍDA	6.901,12m²

PL. BAIXA UNIDADES HABITACIONAS

Esc. 1:100



LAYOUT UNIDADES HABITACIONAS

Esc. 1:100

IMAGEM SUPERIOR UN. HABITACIONAIS

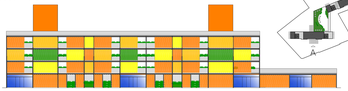
IMAGENS UN. HABITACIONAIS

ELEVAÇÃO A

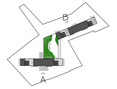
Esc. 1:250

ELEVAÇÃO B

Esc. 1:250



ESQUEMA DE ELEVAÇÕES

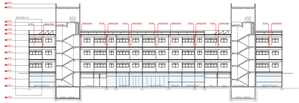


CORTE A-A'

Esc. 1:250

CORTE B-B'

Esc. 1:250



CORTE C-C'

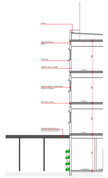
Esc. 1:250

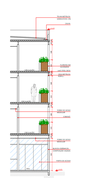
SECÇÃO 01

Esc. 1:100

SECÇÃO 02

Esc. 1:100



SECÇÃO 03

Esc. 1:100